



## **ESTRUTURA E VOLUMETRIA ARBÓREA DE UMA ÁREA DE CAATINGA EM MAURITI – CE.**

**Maria Eduarda Camargo Lins Pereira<sup>1</sup>, Francisco das Chagas Vieira Sales<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

O monitoramento florístico e fitossociológico da caatinga, são fundamentais para a evidenciar o potencial de produção de uma área em particular, é imperativo conhecer o potencial da produtivo da área, para subsidiar estratégias de uso, conservação e manutenção da capacidade produtiva. Assim, objetivou-se caracterizar uma área de caatinga no município de Mauriti (CE), considerando aspectos florísticos, fitossociológicos e a produção, visando orientar decisões de uso sustentável da caatinga. A pesquisa foi desenvolvida em Plano de Manejo Florestal Sustentável, no Sítio Lagoinha e Maneluco de Dentro, em Mauriti, Ceará. Foram estabelecidas aleatoriamente 10 unidades amostrais de 100m<sup>2</sup>, na Unidade de Produção Anual (UPA-01) com 16 hectares, orientadas conforme procedimentos de coleta de dados do Protocolo de Medições de Parcelas Permanentes da Rede de Manejo Florestal da Caatinga. Foram amostrados 354 indivíduos vivos distribuídos em 6 espécies arbóreas e 3 famílias botânicas. As famílias com maior número de indivíduos e espécies foram a Euphorbiaceae e Fabaceae, respectivamente. A diversidade foi baixa, considerando Shannon-Weaver ( $H'$ ) de 0,84 nats/ind e a equabilidade de Pileou, de 0,47. A espécie de maior valor de importância (VI%) foi *Croton jacobinensis*, e juntamente com a *Senna spectabilis* foram as mais importantes para a área estudada, com densidade e dominância elevadas, somaram o equivalente a 80,96% da dominância absoluta total. A distribuição diamétrica apresenta alta concentração de indivíduos nas classes inferiores. A estimativa de biomassa e Carbono foram da ordem de 63 toneladas de matéria seca por hectare e 30 toneladas de Carbono retido na biomassa florestal madeireira.

**Palavras-chave:** Manejo florestal, Florística, Fitossociologia.

<sup>1</sup>Aluna da Engenharia Florestal, Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal, UFCG, Patos, PB, e-mail: eduarda.camargo@estudante.ufcg.edu.br

<sup>2</sup>Dr., Docente, Unidade Acadêmica de Engenharia Florestal, UFCG, Patos, PB, e-mail: francisco.sales@ufcg.edu.br



**TREE STRUCTURE AND VOLUME OF A CAATINGA AREA IN MAURITI - CE.**

**ABSTRACT**

The floristic and phytosociological monitoring of the caatinga is essential to evidence the production potential of particular area. It is indispensable to know the productive potential of the area in order to support strategies for its use, conservation and maintenance of productive capacity. The objective was, characterize an area of caatinga in the municipality of Mauriti (CE), considering floristic, phytosociological and production aspects, for order to guide decisions from sustainable use the caatinga. The research was carried out in Sustainable Forest Management Plan, at Sítio Lagoinha and Maneluco de Dentro, in Mauriti, Ceará. Ten 100m<sup>2</sup> sampling units were randomly established in the Annual Production Unit (UPA-01) with 16-hectare, conducted in accordance with the data collection procedures of the Permanent Plot Measurement Protocol of the Caatinga Forest Management Network. A total of 354 live individuals were sampled, distributed among 6 tree species and 3 botanical families. The families with the highest number of individuals and species were Euphorbiaceae and Fabaceae, respectively. Diversity was low, considering Shannon-Weaver of 0.84 nats/ind and Pileou's equability of 0.47. The species *Croton jacobinensis* and *Senna spectabilis* they were the most important for the area studied, with greater importance value, high density and dominance, amounting to the equivalent of 80.96% of total dominance. The diametric distribution shows a high concentration of individuals in the lower classes diameter. The biomass and carbon estimates were in the order of 63 tons of dry matter per hectare and 30 tons of carbon retained in the aerial timber forest biomass.

**Keywords:** Forest management, Floristics, Phytosociology